

ILUSTRAÇÕES PARA O PROJETO *MATHLIBRAS*: ANO III

NEY, Amanda Mota; MARTINS, Marcos Aurelio da Silva;

GRUTZMANN, Thais Philipsen
thaisclmd2@gmail.com

Universidade Federal de Pelotas

Palavras-chave: Ilustrações ; E-Book ; Mathlibras ; Parque de diversões ; Matemática -

1 INTRODUÇÃO

Este texto aborda as primeiras ações da bolsista de extensão junto ao projeto de extensão “*MathLibras – Ano III*”, cujo objetivo é produzir materiais e jogos com conteúdos de Matemática e ministrar oficinas em diferentes contextos que tenham uma perspectiva inclusiva (preferencialmente), com ênfase na Educação de Surdos sempre que possível, e abrangendo as áreas da Educação Matemática e Educação Matemática Inclusiva.

Como primeira ação, em função do cenário de pandemia, a bolsista, acadêmica do curso de Design Gráfico, está produzindo as ilustrações para um e-book sobre o ensino de frações, que faz parte dos materiais do projeto.

O conteúdo de frações foi escolhido, pois é uma das maiores dificuldades apresentadas pelas crianças. NUNES e BRYANT (1997) comentam que, às vezes, as crianças podem parecer ter compreendido frações, quando na verdade não.

O ensino de frações já é discutido de longa data, e concordamos com BOALER, MUNSON e WILLIAMS (2018, p. 97) quando dizem que; “Costumo ensinar que o que há de especial em uma fração é que o numerador está relacionado com o denominador e que não sabemos nada sobre a fração sem saber o que é essa relação”.

Desta forma, a proposta do e-book em construção é destacar diferentes elementos das frações, como equivalência e leitura de frações.

2 METODOLOGIA

O trabalho é realizado da seguinte forma: um dos integrantes do projeto e mestrando em Educação Matemática define o desenho a ser realizado. A partir desta ideia inicial são discutidos elementos que compõem a cena: a entrada do parque, os brindes, os brinquedos do parque, as barracas, as cores. Assim, o design é feito para ser o mais simples e infantil, já que o público alvo são crianças que estão aprendendo frações no Ensino Fundamental, e também, para não perder o foco, que é na Matemática.

Foram utilizados dois personagens que já existiam no *MathLibras*, o Levi e a Sara, e junto a eles foram criados pela bolsista mais dois, a Maia e o Caleb, formando assim um grupo de quatro personagens principais que serão utilizados ao longo do e-book, aparecendo nos brinquedos e participando das atividades. Esses

quatro personagens são crianças, na faixa etária de 11-13 anos. Além desses, foram criados também a professora da turma e mais duas atendentes do parque.

Na Figura 1 temos o grupo de crianças, junto com a professora, sentados no saguão. Este espaço aparece em cada bloco do parque, sendo um espaço para resolver alguns problemas matemáticos.



Figura 1: Saguão do parque.

Fonte: Projeto *MathLibras*, 2021.

Todas as ilustrações começam com um esboço e fotos de referência, a partir das quais se pode ter uma base de como o desenho pode ficar. E, também, já nessa fase começam as discussões e os ajustes, evitando modificações após o desenho estar perto de ser concluído.

Assim que o desenho é aprovado pelo grupo, é feito o contorno e se adicionam as cores, dando mais vida ao desenho. A cartela de cores é outro ponto de discussão do grupo, pensando no público infantil e no tipo de brinquedo do parque. Por exemplo, o Trem Fantasma utiliza cores mais escuras, como preto e cinza, com detalhes em vermelho e roxo, dando um ar de “terror” e “mistério” característico.

Pequenos detalhes podem ser modificados com o desenho praticamente pronto, como cores, posições dos personagens, distanciamento ou aproximação de elementos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados do projeto ainda são parciais, mas com um avanço considerável, visto que a bolsista começou a atuar na segunda quinzena de maio. Já foram feitos os quatro personagens, começando pelo Levi que teve sua altura modificada para aparentar ser mais infantil (Figura 1).

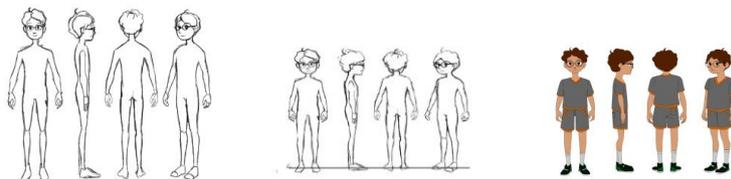


Figura 2: Levi.

Fonte: Projeto *MathLibras*, 2021.

Foram acrescentados uniformes de cor cinza com detalhes laranja, para dar uma unidade ao grupo, para ficar mais fácil da professora localizá-los e para que

eles pudessem achar seus colegas no parque. A própria professora também usa este uniforme.

Também foi discutido como seriam os outros dois integrantes do grupo que, diferente de Levi e Sara, ainda não possuíam uma aparência. Pelos elementos buscou a representatividade.

A entrada do parque também passou por modificações, para tornar a ilustração mais agradável (Figura3). É notável o aperfeiçoamento das curvas e o jogo de cores, além do cenário de fundo (céu).



Figura 3: Entrada do parque.

Fonte: Projeto MathLibras, 2021.

Além disso, foram feitos os brindes da barraca de lembranças e o painel mágico que as crianças usam pra resolver os problemas, apresentados na Figura 4.

Foram já foram feitas as seguintes ilustrações: duas barracas de jogos, sendo as mesmas do “Tiro ao Alvo de Frações” e “Argolas de Frações”. Também foram feitos os brinquedos: o *Crazy-Dance* que possui oito cores, cada um tendo três carrinhos com dois assentos; Trem-Fantasma, que possui três ilustrações; a montanha-russa, com cinco ângulos diferentes e o carrinho bate-bate.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os desenhos produzidos irão compor o e-book cuja proposta é o ensino de frações de uma forma diferentes, a partir de desafios. A ideia é apresentar o estudo de uma forma diferente, lúdica e envolvente.

Ilustrações inéditas e pensadas para o público infanto-juvenil tem o propósito de auxiliar no processo de ensino e aprendizagem de forma divertida, de forma a “vivenciar” a ida ao parque a partir das imagens, acompanhando de perto as aventuras de Sara, Levi, Maia e Calebe.

O processo de criação está em andamento e espera-se que ao final o e-book fique conforme os objetivos propostos, para irmos à etapa seguinte, sua aplicação com acadêmicos da pedagogia, como público piloto.

5 REFERÊNCIAS

BOALER, J.; MUNSON, J.; WILLIAMS, C. **Mentalidades matemática na sala de aula**: ensino fundamental. Porto Alegre: Penso, 2018.

NUNES, T.; BRYANT, P. **Crianças fazendo matemática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.